

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** TERAPIA INFUSIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR

**Relatoria:** Dayara Ainne de Sousa Araújo  
Maysa Mayran Chaves Moreira

**Autores:** Heloísa da Costa Santos  
Quenia Camille Soares Martins

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: o câncer é considerado uma doença crônica prevalente em todo o mundo. Para tanto, os pacientes com a doença avançada e fora de possibilidade terapêutica é necessário proporcionar qualidade de vida integrada aos cuidados paliativos. Contudo, a hospitalização desses pacientes é recorrente devido a necessidade de controlar os sinais e sintomas relacionados ao diagnóstico. Assim, para o manejo dessas complicações é necessário a obtenção de uma via de acesso para terapia infusional, dessa forma, algumas tecnologias na área da saúde e no desenvolvimento da terapêutica em têm sido adotadas. Objetivo: mapear os fatores positivos e negativos da terapia infusional em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos no ambiente hospitalar. Metodologia: trata-se de uma revisão de escopo realizada em abril a julho de 2023, fundamentada no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. As buscas ocorreram nas bases de dados: Scopus, Web of Science, PUBMED, Cochrane Library, LILACS e no Google acadêmico. Incluíram-se artigos completos disponíveis na íntegra e que respondessem à questão de pesquisa. Os editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, correspondências, resenhas e capítulos de livros foram excluídos da amostra. Resultados: A amostra foi composta por 18 estudos, observou-se que a escolha pelo sítio de punção da terapia infusional (via endovenosa periférica, central e via subcutânea) é determinado por seus fatores positivos e negativos. Assim, evidenciou-se que os aspectos positivos sobre a terapia infusional, ela é eficaz quando as outras vias de administração (oral, sublingual ou retal) estão contraindicadas, é capaz de tratar os sinais e sintomas presentes com a progressão da doença, além de ser possível realizar quimioterapia paliativa, que apresenta benefícios de sobrevida por reduzir a carga tumoral e diminuir os sintomas. Ademais, os aspectos negativos estão relacionados ao comprometimento da qualidade de vida do paciente, como os eventos adversos relacionados ao cateter e à assistência, como: flebites, infiltração, obstrução, infecção local ou sistêmica, extravasamento e tromboflebite, que vão apresentar níveis de complicações diferentes em relação ao cateter e sítio de punção de escolha. Conclusão: o estudo proporciona identificar os principais fatores positivos e negativos que a terapia infusional está inserida, assim, proporciona um cuidado sistematizado com as necessidades do paciente.